

Informativo Afinidade

Edição 95 | Dezembro de 2021

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
para você.



Banrisul
AFINIDADE

INTERNACIONAL

No cenário externo, com a confirmação de casos da nova cepa do coronavírus em diversos países, houve o recrudescimento dos temores de danos econômicos, decorrentes das medidas de enfrentamento à nova onda de infecções. Para além das questões da pandemia, em novembro ampliou-se o debate sobre como as autoridades monetárias dos Estados Unidos (EUA) e da zona do euro enfrentarão a inflação ao longo dos próximos trimestres.

Sobre a economia americana, o chairman do Fed, Jerome Powell,

elevou substancialmente o tom com relação à inflação no país e sugeriu uma possível aceleração do aperto monetário nas próximas reuniões da autoridade. Com relação ao nível de preços, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 6,8% em novembro, acima da projeção de alta de 6,7%. O núcleo teve incremento de 4,9%, em linha com as projeções. Na atividade econômica, as vendas no comércio varejista apontaram alta de 1,7% em outubro em relação a setembro, o ritmo mais rápido de crescimento do setor em sete meses. Em relação a outubro de 2020, o varejo americano teve expansão de 16,3%. Em linha,

viu-se que a produção industrial subiu 1,6% em outubro ante setembro, após queda de 1,3% no mês anterior. Após um breve período de receios sobre uma possível desaceleração da maior economia do mundo, os EUA voltaram a exhibir fôlego em outubro. Ainda, cabe citar que a segunda estimativa para o PIB registrou crescimento a uma taxa anualizada de 2,1% no terceiro trimestre do ano, pouco acima da leitura inicial de 2%. Por fim, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto registrou 57,2 pontos em novembro, ante os 56,5 pontos do mês anterior.

Na zona do euro, as questões acerca dos gargalos nas cadeias produtivas permaneceram presentes nos debates do bloco, reforçando o entendimento de que a inflação deverá cair mais lentamente do que o esperado, mas sem necessidade de ações muito abruptas do Banco Central Europeu (BCE). Entretanto, a instituição deixou evidente na ata de sua reunião mais recente, a preocupação com a inflação. Os recentes dados sobre os níveis de preço reforçaram o quadro de atenção após alta de 21,9% do índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês), em relação ao mesmo mês de 2020. Já o núcleo do PPI,

registrou avanço de 8,9% na mesma base de comparação. Os preços de energia exerceram a maior pressão para o resultado, saltando 62,5% na comparação anual. Os preços ao produtor se traduzem em preços mais altos para os consumidores. Por consequência, o CPI subiu 4,9% na prévia de novembro ante outubro (4,1%), na comparação com o mesmo período do ano anterior. O núcleo do CPI avançou 2,6% na mesma base, conforme dados da Eurostat. Ainda na zona do euro, o PMI composto cresceu de 54,2 a 55,4 na passagem de outubro a novembro. A expansão segue sólida no bloco da moeda comum, mas poderá

ser comprometida, caso os focos pandêmicos sejam intensificados.

Na China, por sua vez, as mais recentes leituras para os principais indicadores econômicos apresentaram resultados mistos, com os desafios representados pela nova variante da Covid-19, pela desaceleração da atividade e por preocupações renovadas com o setor imobiliário. A produção industrial chinesa cresceu 3,5% em outubro em relação ao mesmo mês do ano anterior, acelerando em relação à expansão de 3,1% de setembro. Já as vendas no varejo aumentaram 4,9% em outubro

em base anual. Com isso, foram registrados novos avanços nos níveis de preços, o PPI avançou 12,9% em novembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Enquanto isso, o CPI subiu 2,3% em mesma base comparativa. Diante dos sinais de arrefecimento, mesmo com a inflação pressionada, o banco central chinês sinalizou que irá reduzir a alíquota do compulsório com o intuito de evitar o arrefecimento econômico do país.

Em resumo, pode-se dizer que os dados mais alvissareiros de atividade nas economias avançadas acabaram sobrepostos pelas preocupações em

relação à inflação e, principalmente, sobre as ameaças da Covid-19. Com isso, o S&P 500 registrou queda de 0,8% no acumulado de novembro.

BRASIL

Por aqui, o mês foi marcado, mais uma vez, por preocupações no front fiscal por conta, sobretudo, da tramitação da PEC dos Precatórios - aprovada no Senado e com necessidade de retornar à Câmara dos Deputados. Há dificuldades de calendário para aprová-la, bem como o orçamento para 2022. Na agenda de indicadores

econômicos, no centro do debate estão as mais recentes leituras de inflação, resultado do PIB do terceiro trimestre e a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom).

Em sua mais recente reunião, o Copom decidiu, por unanimidade, promover novo aumento de 150 pontos base na taxa básica de juros, que foi elevada a 9,25% ao ano. Além disso, o Comitê sinalizou uma nova alta de mesma proporção na próxima reunião, agendada para fevereiro de 2022. A autoridade percebeu um ambiente externo desafiador, em função dos riscos de aperto monetário nas economias

centrais e novos focos de Covid-19. No âmbito doméstico, avaliou que a atividade permaneceu fraca, com indicadores abaixo do esperado. Por fim, o comunicado trouxe uma mudança importante sobre o ciclo de aperto monetário, que poderá avançar “significativamente em território contracionista”, em razão de uma possível desancoragem das expectativas por prazos mais longos.

Outro destaque, o PIB do terceiro trimestre registrou queda de 0,1% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, configurando quadro de recessão técnica – quando o PIB apresenta

queda por dois trimestres seguidos. Sobre o mesmo trimestre de 2020 houve crescimento de 4%, dado beneficiado pela baixa base de comparação. O ponto de atenção foi a forte queda de 8% da agropecuária no trimestre, o que coincide, a princípio, com o momento mais intenso das secas. Por fim, os dados oficiais reforçam a leitura de desaceleração da recuperação da economia após o PIB ter alcançado o patamar pré-pandemia.

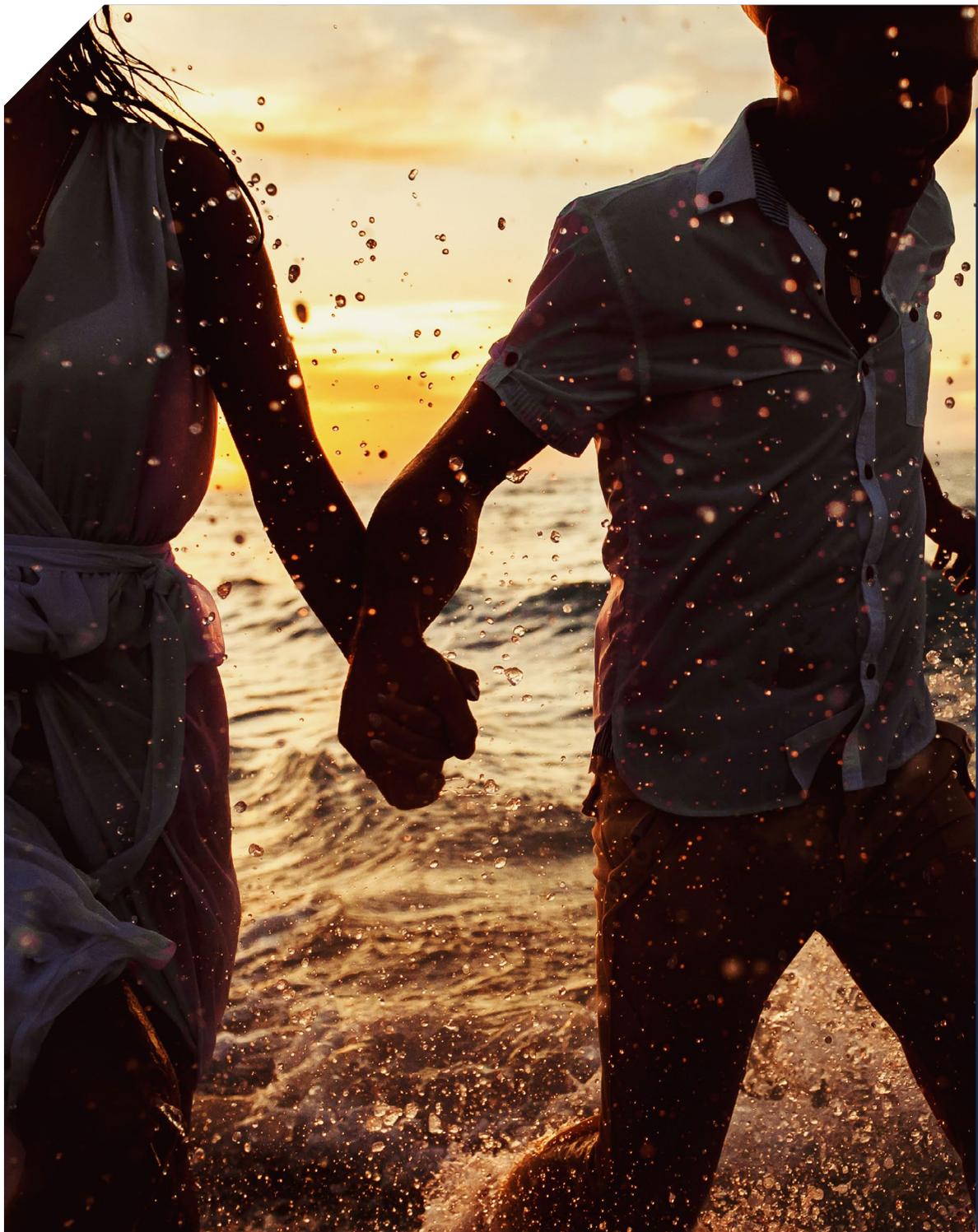
No que diz respeito ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,95% em novembro

ante outubro (1,25%), conforme dados do IBGE. No ano, o IPCA acumulou alta de 9,26% e, em 12 meses, de 10,74%. O dado, porém, veio abaixo da estimativa de analistas que era de avanço de 1,08%. A alta foi puxada pelos transportes (3,35%), influenciados pelos preços dos combustíveis. O índice de difusão, que mede a proporção de bens e atividades que tiveram aumento de preços, caiu de 66,8% em outubro para 63,1%, arrefecendo marginalmente os riscos de uma pressão de preços disseminada. Ainda sobre medidas de inflação, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI)

caiu 0,58% em novembro, após alta de 1,60% no mês anterior, conforme a FGV.

Com relação as tendências de atividade econômica, o PMI Composto caiu de 53,4 pontos em outubro para 52,0 em novembro. Alinhado a isso, a produção da indústria brasileira recuou 0,6% em outubro, ante setembro, segundo a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF). Com o resultado de outubro, a indústria fica 4,1% abaixo do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020. A produção industrial acumulada em 12 meses ficou em 5,7%.

No mercado financeiro, com um ambiente externo menos favorável, inflação ainda pressionada e queda nos indicadores de confiança, o Ibovespa registrou queda pelo quinto mês consecutivo, desta vez de 1,53%. Já o dólar teve um mês de muita volatilidade, encerrando em estabilidade. As taxas de juros prefixadas de vencimentos mais longos, por sua vez, encerraram novembro com queda significativa.



Novos Tempos

Novas Perspectivas

Novas Oportunidades

Afinidade Constante

Os últimos tempos têm sido de superação, exigindo que tenhamos, ainda mais, consciência coletiva, esperando o melhor pelo cenário global e comunitário, com um olhar especial à grande dádiva, que é a vida, e o berço de todas as oportunidades: dispor de boa saúde.

O Banrisul Afinidade atua para que você tenha cada vez mais tempo para o que realmente importa: sua vida e estar com quem lhe faz bem, desfrutando de suas conquistas e buscando novas realizações com tranquilidade e segurança.

Agradecemos por mais um ano que estamos juntos!

Em 2022, siga contando com a nossa parceria consultiva e efetiva, que prioriza a entrega de soluções customizadas, alinhadas às suas expectativas, estratégias e momento de vida.

Boas festas e um excelente novo ano.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	5,64	6,17	12,72
Poupança (% a.m.) ²	0,12	0,12	0,12	0,12	0,16	0,16	0,20	0,24	0,24	0,30	0,36	0,44	2,48	2,60	4,95
CDI (% a.m.)	0,16	0,14	0,13	0,20	0,21	0,27	0,31	0,36	0,43	0,44	0,49	0,59	3,62	3,79	6,88
Selic (% a.m.)	0,16	0,14	0,13	0,20	0,21	0,27	0,31	0,36	0,43	0,44	0,49	0,59	3,62	3,79	6,88
Ouro (%)	4,46	2,33	(4,84)	0,10	(0,81)	3,44	(11,08)	8,19	(1,81)	1,84	4,77	0,47	1,27	5,79	54,17
Dólar Comercial (%)	(2,98)	5,46	2,45	0,41	(3,49)	(3,81)	(4,81)	4,76	(0,77)	5,34	3,71	(0,18)	8,68	5,44	32,96
IGP-M (% a.m.)	0,96	2,58	2,53	2,94	1,51	4,10	0,60	0,78	0,66	(0,64)	0,64	0,02	16,77	17,89	46,79
TBF (%) ³	0,14	0,15	0,13	0,18	0,24	0,27	0,30	0,38	0,42	0,42	0,50	0,59	3,67	3,82	6,73
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ibovespa (%)	9,30	(3,32)	(4,37)	6,00	1,94	6,16	0,46	(3,94)	(2,48)	(6,57)	(6,74)	(1,53)	(14,37)	(6,40)	(5,82)

Referências

Acumulado Ano 2021 = Nov/21

Acumulado 12 meses = Dez/20 a Nov/21

Acumulado 24 meses = Dez/19 a Nov/21

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/12/21

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.